

psicologia
revista

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Reitora

Maria Amalia Pie Abib Andery

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde da PUC-SP

Direção

Marcia Almeida Batista

Vice-direção

Maria Laura Wey Martz

A *Psicologia Revista* tem por objetivo contribuir com a produção do conhecimento em Psicologia, através da publicação de trabalhos de pesquisadores e pensadores, tanto da PUC-SP quanto de outras instituições do país e do exterior, que possuam relevância e qualidade reconhecidas pela comunidade acadêmica. A composição preferencial de cada número procura incluir quatro relatos de pesquisa e/ou ensaios teóricos e/ou revisões bibliográficas de autores nacionais, um artigo de instituição estrangeira e um relato de experiências de ensino, serviço ou extensão. Todos os artigos passam por avaliação de conteúdo e relevância, realizada por pareceristas, e por uma revisão editorial, que verifica a adequação do texto às normas. A revista adota a normatização da APA e tem periodicidade semestral.

Forma de difusão: eletrônica.

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Reitora Nadir Gouvêa Kfoury – PUC-SP

Psicologia Revista / Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde da PUC-SP. – N. 1 (1995)
– São Paulo: EDUC

1995 –

Interrompida de 2001 a 2003

Recuperada em 2004 (volume 13, número 1)

Semestral

ISSN 1413-4063

1. Psicologia – periódicos. I. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Faculdade de Psicologia.

CDD 150.05

Indexada no LILACS, Index Psi Periódicos, Ulrich's Periodicals Directory

ISSN 1413-4063

27
1

psicologia
revista



revista da faculdade de ciências humanas e da saúde – PUC-SP

psicologia revista

Editora chefe

Marilda Pierro de Oliveira Ribeiro

Vice editora

Laura Marques Castelhana

Conselho Executivo

Gabriela Gramkow

Guilherme Scandiucci

Laura Marques Castelhana

Marcelo Camargo Batistuzzo

Marcia Almeida Batista

Plínio Almeida Maciel Jr.

Regina Aiko F. Kato

Roberto Garcia

Conselho Editorial

Antonio Virgílio Bittencourt Bastos

Universidade Federal da Bahia

Bernardete Angelina Gatti

Departamento de Pesquisas Educacionais Fundação Carlos Chagas

Carlos Roberto Drawin

Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas – Universidade Federal de Minas Gerais

Claudia Lemos

Instituto de Estudos de Linguagem – Unicamp

Iray Carone

Departamento de Psicologia da Aprendizagem, do Desenvolvimento e da Personalidade

Instituto de Psicologia – USP

Liana Fortunato Costa

Universidade de Brasília

Luiz Roberto Monzani

Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – Unicamp

Maria Clotilde Rossetti Ferreira

Departamento de Psicologia e Educação

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto – USP

Mathilde Neder

Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica – PUC-SP

Pedrinho Árcides Guareschi

Instituto de Psicologia – PUC-RS

Peter Kevin Spink

Fundação Getúlio Vargas

Ubiratan D'Ambrosio

Universidade Estadual de Campinas – Unicamp

Yolanda Cintrão Forghieri

Departamento de Psicologia da Aprendizagem, do Desenvolvimento e da Personalidade

Instituto de Psicologia – USP

Editoração Eletrônica

Artsoft Informática

Correspondência:

psicologia revista

Rua Monte Alegre, 984, Sala T-52

CEP 05014-901 – São Paulo – SP

Fone (11) 3670-8155 – Das 9:00 às 18:00

E-mail: psicorevista@pucsp.br

Sumário

SUMÁRIO

Editorial7

Artigos

Investigando a incidência de solidão
em um grupo de idosos portugueses 13

*Investigating the incidence of loneliness in a group of Portuguese
older persons*

*Investigando la incidencia de la soledad en un grupo de portugueses
de la tercera edad*

Maycon Lopes

Alice Delerue Matos

Furtos de Bagatelas e Sofrimento Social: uma Interlocação com o pensamento
winnicottiano35

Petty Larceny and Social Suffering: an interlocution with Winnicott's thought

*Pequeños hurtos y sufrimiento social: una interlocución con el pensamiento
de Winnicott*

Maria Julia Souza Chinalia

Natália Del Ponte de Assis

Carlos Del Negro Visintin

Tânia Maria José Aiello-Vaisberg

Luto e resiliência em vítimas da violência urbana no DF/Brasil..... 57

Grief and resilience in victims of urban violence in DF/Brazil

Luto y resiliencia en víctimas de la violencia urbana en Brasil

Katerine da Cruz Leal Sonoda

Trabalho, adoecimento e rotatividade: investigação de uma central de
teleatendimento a urgências83

Work, sickness and turnover: investigating an emergency service center

*Trabajo, incapacidades médicas y rotación: investigación de un central de
teleatención a emergencias*

Bruno Otávio Arantes

Intervenções cognitivas e comportamentais para manejo de insônia em pacientes oncológicos.....	111
<i>Cognitive and behavioural interventions for insomnia management in cancer patients</i>	
<i>Intervenciones cognitivas y conductuales para el manejo de insomnio en pacientes oncológicos</i>	
Cristiano Pereira de Oliveira	
Marcela Alves de Moraes	
Tayse Conter de Moura	
Daniela Mucinhato Ambrósio	
Torna-se irmão: o imaginário da criança frente a gravidez materna e a chegada de um irmão	129
<i>Becoming a brother: the imagination of a child facing maternal pregnancy and the arrival of a brother</i>	
<i>Convertirse en hermano: el imaginario del niño frente al embarazo materno y la llegada de un hermano</i>	
Tamar Fainguelernt	
Rosa Maria Tosta	
O Modelo Lúdico em crianças com Síndrome de Down	151
<i>The Ludic Model in children with Down's Syndrome</i>	
<i>El Modelo Lúdico en los niños con el síndrome de Down</i>	
Débora Diegues	
Propriedades Psicométricas do Inventário do Significado do Trabalho (IST).....	171
<i>The Psychometric properties of the Inventory For the Meaning of Work (IST)</i>	
<i>Propiedades psicométricas del inventario del significado del trabajo (IST)</i>	
Flávia Marcellly de Sousa Mendes da Silva	
Carla Fernanda de Lima	
Hemerson Fillipy Silva Sales	
Investigação do perfil de personalidade em trabalhadores voluntários.....	199
<i>Investigation of the personality profile in volunteers workers</i>	
<i>Investigación del perfil de personalidad en trabajadores voluntarios</i>	
Carolina Hiendlmayer	
Catarina Sette	
Lucas Carvalho	

RESENHA

Viagem simbólica pelo mundo dos “animangás”	219
<i>Symbolic journey through the world of “animangas”</i>	
<i>Viaje simbólico por el mundo de los “animangas”</i>	
Silvana Parisi	

Editorial

É com satisfação que ora publicamos o primeiro número de 2018 da *Psicologia Revista*.

Início agradecendo a dedicação e empenho das Profas. Dras. Rosa Maria Tosta e Ivelise Fortim que findaram, no início de 2018, suas gestões frente aos cargos de Editora Chefe e Vice Editora Chefe, respectivamente.

Em consonância com nosso Projeto Editorial este número contém diferentes tipos de artigos, sendo 8 relatos de pesquisa, 1 revisão sistemática da literatura e uma resenha. Contamos com autores de diferentes procedências e filiações, sendo um dos artigos fruto da colaboração de um autor sediado no Brasil e outro em Portugal, e os demais provenientes de diferentes estados brasileiros, de várias instituições. A diversidade de temas e abordagens teóricas também atendem aos objetivos da publicação.

O primeiro artigo, *Investigando a incidência de solidão em um grupo de idosos Portugueses*, de Maycon Lopes, doutorando da Universidade Federal da Bahia e de Alice Delerue Matos, professora da Universidade do Minho, Portugal, aborda temática atual e relevante, pois alterando os padrões demográficos atuais, a idade avançada marca de modo significativo a sociedade contemporânea, impondo-lhe desafios no que concerne tanto aos sistemas de proteção e segurança social, quanto à prestação de cuidados de saúde. Por meio de uma pesquisa empírica, o trabalho estuda a associação entre a solidão e o envelhecimento, e mede a incidência desse sentimento em uma amostra composta por 64 idosos que participaram do projeto Bem Envelhecer, da Rede Europeia Anti-Pobreza (EAPN/Portugal).

Na sequência três artigos tratam de questões contemporâneas e de relevância social tão importantes quanto a alteração dos padrões demográficos, tendo como contexto a realidade brasileira e fenômenos nela presentes que produzem sofrimento em diferentes grupos da população adulta.

A pesquisa intitulada *Furtos de Bagatelas e Sofrimento Social: Uma Interlocação com o pensamento winnicottiano* - de Maria Julia Souza Chinalia, Natália Del Ponte de Assis e Carlos Del Negro Visintin, da Pontifícia Universidade Católica de Campinas e de Tânia Maria José Aiello-Vaisberg, da Pontifícia Universidade Católica de Campinas e da Universidade de São Paulo - investigou psicanaliticamente a experiência de presas por furtos de bagatelas, por meio de entrevistas registradas em um documentário. A permanência no cárcere, a princípio concebida como condição que mesclaria punição com reabilitação e ressocialização, na prática se reveste de feições perversas, pois os detentos enfrentam condições deploráveis e posteriormente, quando egressos, enfrentam grandes dificuldades em alcançar alguma reintegração social. Apesar dessa condição de sofrimento estar presente na vivência de homens e mulheres, como colocam os autores, a situação feminina tem-se mostrado, de modo geral, como inegavelmente diferenciada em relação ao sexo oposto e a compreensão que articula a psicanálise e a clínica social se apresenta como profícuo caminho para embasar a proposição de práticas psicológicas de atendimento a essa população.

O artigo *Luto e resiliência em vítimas da violência urbana no DF/Brasil*, de Katerine da Cruz Leal Sonoda, da Universidade do Sul e Sudeste do Pará e da Universidade de Brasília, trata de um tema que está entre as maiores preocupações da sociedade brasileira e que, portanto, urge ser objeto de estudos acadêmicos. Relata uma pesquisa empírica cujo objetivo foi estudar os mecanismos de reparação/ressignificação das experiências vividas por vítimas indiretas da violência urbana no Distrito Federal. O aspecto focalizado da violência urbana foi o da violência praticada por membros do tráfico de drogas de varejo, por paramilitares (milicianos), por policiais, pela criminalidade violenta (praticantes de roubos, furtos e latrocínios) e por acidentes de trânsito. Por meio de entrevista aberta em profundidade, da análise de conteúdo temática e da interpretação da escuta psicanaliticamente informada, identifica e analisa os fatores que permitiram ou não aos participantes “ficarem bem” ou “ficarem mal” após sofrerem experiências de perda extremamente dolorosas, contribuindo para preencher uma lacuna da literatura científica sobre os efeitos da violência nas pessoas que conviveram com as vítimas fatais.

Outra condição que potencialmente pode gerar sofrimento na população de adultos relaciona-se às condições de trabalho. Concebendo o trabalho como categoria social estruturante, que é produtor da condição humana e assim representa um eixo de sua história, o artigo de Bruno Otávio Arantes, da Universidade do Estado de Minas Gerais, intitulado *Trabalho, adoecimento e rotatividade: investigação de uma central de teleatendimento a urgências*, tem como objetivo compreender os altos índices rotatividade e adoecimento em uma central pública de teleatendimento a urgências e emergências. Utilizando-se de observações clínicas e entrevistas a pesquisa identifica elementos das condições e organização do trabalho relacionadas ao adoecimento e à rotatividade.

O próximo artigo, *Intervenções Cognitivas e Comportamentais para manejo de insônia em pacientes oncológicos* - de Cristiano Pereira de Oliveira, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, de Marcela Alves de Moraes e Tayse Conter de Moura, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, e de Daniela Mucinhato Ambrósio, da Universidade de Araraquara - aborda a contribuição das terapias cognitivo comportamentais para lidar com uma condição que, segundo os autores, acomete de 30 a 50% dos pacientes com câncer, reafirmando a importância da presença da Psicologia nos serviços de saúde. A revisão sistemática da literatura, produzida entre os anos de 2010 e 2015, corroborou resultados de estudos anteriores sobre a eficácia de intervenções cognitivas e comportamentais para manejo de insônia. Apesar dos resultados alentadores, que representam uma alternativa aos tratamentos medicamentosos, os autores discutem a necessidade dos profissionais da psico-oncologia se apropriarem dessas técnicas para manejo da insônia e de pesquisas brasileiras na área.

Os pesquisadores interessados na infância se verão contemplados com os dois próximos artigos que focalizam temáticas pouco estudadas, apesar de fundamentais no que concerne ao processo de desenvolvimento psicológico.

O estudo de base psicanalítica, *Torna-se irmão: o imaginário da criança frente a gravidez materna e a chegada de um irmão*, de Tamar Fainguelernt, psicoterapeuta e pedagoga, e de Rosa Maria Tosta, psicoterapeuta e docente da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, apresenta

as crianças no lugar de fala, por meio de testes projetivos, e evidencia os sentimentos daquele que vai tornar-se primogênito. Como mostraram os resultados dos estudos de caso, apesar de as reações serem peculiares a cada indivíduo, o nascimento de um irmão provoca grande impacto na vida do primogênito, gerando ansiedade e conflitos de sentimentos em relação à sua família. O estudo reveste-se de especial importância, pois a gravidez do segundo filho é um fenômeno frequente e a compreensão do seu significado para o irmão, pelos adultos que o rodeiam, será fundamental para acolhê-lo neste momento.

Winnicott, assim como vários teóricos do desenvolvimento infantil escrevem sobre a importância do brincar para o desenvolvimento psicológico, e fundamenta pesquisas sobre essa importante atividade infantil. No trabalho *O Modelo Lúdico em crianças com Síndrome de Down* Débora Diegues, psicóloga clínica, João Roberto de Souza-Silva, do Colégio Visconde de Porto Seguro, Sueli Galego de Carvalho e Silvana Maria Blascovi-Assis, da Universidade Presbiteriana Mackenzie e Geraldo Antônio Fiamenghi Júnior, das Faculdades Atibaia, estudaram as possíveis contribuições da utilização do protocolo do Modelo Lúdico (entrevista com os pais e avaliação do comportamento lúdico) para análise do brincar de crianças com Síndrome de Down. Esse modelo foi elaborado inicialmente como embasamento para a intervenção clínica em terapia ocupacional voltada a crianças com deficiência física, bem como para conhecer o lugar que as brincadeiras ocupavam em seu cotidiano. Apesar de tratar-se de estudo exploratório, ao se voltar para crianças com Síndrome de Down, grupo pouco focalizado nos estudos sobre o brincar, a pesquisa oferece um instrumento que permite, por meio de observação, identificar os interesses, necessidades e atitudes destas crianças, fundamentais para intervenções visando a promoção de seu comportamento lúdico.

Para finalizar o conjunto de artigos que se basearam em estudos empíricos, apresentamos dois que envolvem medidas em psicologia e uma atividade central na vida dos adultos em nossa sociedade, o trabalho.

Flavia Marcelly S M. da Silva, da Universidade Federal da Paraíba, Carla Fernanda de Lima, da Universidade Federal da Paraíba e Universidade Federal do Piauí, e Hemerson Fillipy S. Sales, da Universidade Federal da

Paraíba, relatam uma pesquisa sobre as *Propriedades psicométricas do Inventário do Significado do Trabalho (IST)*. É uma medida que avalia a aceção do trabalho quanto a dois aspectos: como ele deveria ser (atributos valorativos) e como é concretamente (atributos descritivos) O estudo comparou também a estrutura dos atributos (valorativos e descritivos) do modelo original com a estrutura adquirida na pesquisa. Com uma amostra não probabilística de 250 pessoas, entre 18 e 73 anos, os resultados contribuem para a fundamentação empírica de um instrumento que avalia o trabalho.

Os voluntários, são objeto de estudo da *Investigação do perfil de personalidade em trabalhadores voluntários*, realizado por Carolina Hiendlmayer e Catarina Sette e Lucas Carvalho, da Universidade São Francisco. Sendo o Brasil um país em que o trabalho voluntário se expande, destacando-se a participação em ONGS, o estudo realizado com 90 participantes voluntários e não voluntários traz elementos para o conhecimento desses grupos. Os instrumentos utilizados foram o Questionário de Identificação e o Inventário Dimensional Clínico da Personalidade (IDCP-2) e os resultados mostram que ser um trabalhador voluntário é indicador de um perfil mais saudável de personalidade em comparação com o perfil dos não voluntários.

Fechando este número, apresentamos a resenha do livro *Viagem simbólica ao mundo dos “animangás”*, organizado por Ivelise Fortim, e comentado por Silvana Parisi. O texto de Silvana nos incita a conhecer esta obra, que visa entender e analisar as histórias do universo imaginário nipônico- brasileiro e seus principais temas do ponto de vista da psicologia e, em especial, da Psicologia Analítica de Jung.

Marilda Pierro de Oliveira Ribeiro

Editora Chefe

psicologia revista

Editora chefe

Marilda Pierro de Oliveira Ribeiro

Vice editora

Laura Marques Castelhana

Conselho Executivo

Gabriela Gramkow

Guilherme Scandiucci

Laura Marques Castelhana

Marcelo Camargo Batistuzzo

Marcia Almeida Batista

Plínio Almeida Maciel Jr.

Regina Aiko F. Kato

Roberto Garcia

Conselho Editorial

Antonio Virgílio Bittencourt Bastos

Universidade Federal da Bahia

Bernardete Angelina Gatti

Departamento de Pesquisas Educacionais Fundação Carlos Chagas

Carlos Roberto Drawin

Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas – Universidade Federal de Minas Gerais

Claudia Lemos

Instituto de Estudos de Linguagem – Unicamp

Iray Carone

Departamento de Psicologia da Aprendizagem, do Desenvolvimento e da Personalidade

Instituto de Psicologia – USP

Liana Fortunato Costa

Universidade de Brasília

Luiz Roberto Monzani

Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – Unicamp

Maria Clotilde Rossetti Ferreira

Departamento de Psicologia e Educação

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto – USP

Mathilde Neder

Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica – PUC-SP

Pedrinho Árcides Guareschi

Instituto de Psicologia – PUC-RS

Peter Kevin Spink

Fundação Getúlio Vargas

Ubiratan D'Ambrosio

Universidade Estadual de Campinas – Unicamp

Yolanda Cintrão Forghieri

Departamento de Psicologia da Aprendizagem, do Desenvolvimento e da Personalidade

Instituto de Psicologia – USP